

ASPECTOS MORFO-ANATÔMICOS DE ESPÉCIES LIANESCENTES DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS. Costa, R. D. da S.¹ Amaral, P. R. do.² Suemitsu, C.³. ¹Estudante da Universidade Federal do Pará, Campus de Santarém. ²Técnico de laboratório da Universidade Federal Rural da Amazônia, ³Professora da Universidade Federal do Pará, Campus de Santarém. (darivanda@zipmail.com.br)

Plantas lianescentes, mais conhecida como cipós, são formas de vida ecologicamente adaptada às condições ambientais de uma floresta. Contudo, há grandes dificuldades no estudo de lianas, devido a falta de coleta de material botânico adequado em razão da altura em que se encontram as primeiras folhas, ramos vegetativos e reprodutivos para a identificação, coleta e catalogação adequada, o que é demonstrado pela carência desse tipo de material nos acervos dos principais herbários amazônicos. Por essa razão, o estudo dos caracteres morfológicos é fundamental, pois possibilita a correlação entre a estrutura do lenho e as diversas propriedades anatômicas, constituindo-se em grande auxílio na interpretação dos resultados obtidos. Foram coletadas 34 morfotipos de plantas lianescentes, destes dez foram desenvolvidos análises de morfologia externa e interna. As coletas foram feitas na área de extração manejada de madeira da Floresta Nacional do tapajós (FLONA-Tapajós; IBAMA – ITTO). Um ano antes da derruba de árvores lianas são cortadas pela base. Neste evento obteve-se as amostras de lenho para este estudo. Cerca de dois meses após o corte ocorre o rebroto na maioria das espécies, ocasião da qual são coletados para herborização e através de comparações em herbários buscar reconhecimento taxonômica possível a partir de evidências vegetativas. Porções de cerca de 50cm da haste caular foi coletada e cortado em 4 cilindros, uma das quais usadas para cortes histológicos e as demais preservadas em coleção para caracterização anatômica macroscópica e outros estudos. O procedimento laboratorial terá como resultado final uma coleção histológica de lâminas permanentes, com quais estão sendo realizadas as caracterizações anatômicas microscópicas. Todo procedimento histológico está sendo desenvolvido no Laboratório de Anatomia da Madeira da UFRA, em Santarém. A documentação herbanária seguirá procedimento padrão e será registrada no acervo do Herbário de Santarém.